**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO TOCANTINS**

*Requer ao Governo do Estado do Tocantins, que constitua fundo especial para a aquisição de vacinas contra a covid-19, com o objetivo de imunizar a população tocantinense e devolver a normalidade à vida das pessoas.*

O Deputado que o presente subscreve, vem, respeitosamente, perante Vossa Excelência, nos termos do art.47, 51 e 52 do Regimento Interno desta Casa de Leis, para REQUERER ao Governo do Estado do Tocantins, que constitua fundo especial para a aquisição de vacinas contra a covid-19, com o objetivo de imunizar a população tocantinense e devolver a normalidade à vida das pessoas.

**JUSTIFICATIVA**

Dados recentemente veiculados nos meios de comunicação trazem a informação de que ainda em dezembro de 2019, o governo russo e o Instituto Gamaleya anunciaram que a eficácia do antígeno Sputinick era de 91%.

Embora o imunizante tenha sido o único a ter um pedido de uso emergencial inicialmente recusado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em razão do imunizante não cumprir um pré-requisito para a solicitação: a realização de testes de fase 3 no país.

Atualmente, a União Química, responsável pela fabricação da Sputinick aguarda a aprovação da Anvisa para dar andamento à produção das doses, informando-se a possibilidade de disponibilização de 10 milhões de doses ao Brasil, em janeiro, fevereiro e março, sendo que a capacidade total da empresa é fabricar do início ao fim, 8 milhões de doses mensais.

O Senado Federal aprovou, com mudanças, uma medida provisória enviada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), ainda em 2020 ao Congresso e que estabelece prazo de de até cinco dias para que a agência autorize o uso emergencial de vacinas contra a Covid-19 que já tenham aval de, pelo menos, 9 agências internacionais.

Como houve alterações na medida provisória, ela foi convertida em projeto de lei e, agora, segue novamente para que Bolsonaro possa sancionar ou vetar o texto.

Após se reunir com os desenvolvedores e fabricantes da vacina russa Sputnik V, nesta sexta-feira (5/2), o secretário-executivo do Ministério da Saúde, Élcio Franco, informou que a pasta tem a intenção de comprar o imunizante caso o preço seja "plausível".

De acordo com os produtores da vacina, **o preço de uma dose está abaixo de US$ 10, o que equivale a, aproximadamente, R$ 54**. A faixa de preço é semelhante à da chinesa CoronaVac.

Desta forma, **numa conta rasa, levando-se em consideração a população do Estado do Tocantins, 1,5 milhão de habitantes, precisando de duas doses, seria necessário 3 milhões de doses, a R$ 54, seria necessário pouco mais de R$ 150 milhões de reais, dentro de um orçamento de 11 bilhões do Governo, sendo irrisório tal valor se considerado que traria a normalidade à vida das pessoas**.

O balanço de vacinação contra a Covid-19 no Tocantins está sendo publicado na internet desde a última sexta-feira (29). A ferramenta foi chamada de vacinômetro e está disponível no site do Integra Saúde, onde são divulgadas as informações relacionadas a pandemia.

As informações veiculadas nos meios de comunicação é de que as cidades do interior, mesmo com as poucas doses recebidas, estas não foram totalmente usadas.

Conforme entrevista concedida ao Jornal do Tocantins na presente data, o Estado aplicou 9.408 doses, o que corresponde a 27,09%das vacinas enviadas aos 139 municípios.

Conforme as informações divulgadas, o Estado recebeu 60,9 doses de imunizantes, de dois tipos, **sendo a CoronaVac e AstraZeneca**, tendo sido distribuídas 33.687 vacinas.

O Estado se encontra em um dos últimos lugares da fila de vacinação do país. Por essa razão, é preciso que o Estado adote as medidas necessárias para garantir a imunização de seus cidadãos.

Considerando a importância e relevância da presente matéria, espera-se o apoio dos Nobres Pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões, Palmas – TO, 09 de fevereiro de 2020.

**RICARDO AYRES**

Deputado Estadual